NORMAS, DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS PARA INICIAR OS EXPERIMENTOS DENTRO DO LaBIO

USUÁRIOS:

- O responsável pela pesquisa deverá ser sempre um docente efetivo ou visitante da UESC. Docentes externos à UESC, que são orientadores em programas de pós-graduação da UESC, poderão fazer uso das dependências do LaBIO, desde que o responsável pela pesquisa seja algum professor efetivo da UESC, uma vez que projetos de pesquisa aprovados pelo CEUA da UESC só poderão ser coordenados por docentes efetivos ou visitantes da UESC. Os alunos de Iniciação Científica, Pós-Graduandos e Pós-Doutorandos, oficialmente reconhecidos pela PROPP, poderão utilizar o laboratório somente com a anuência e assinatura dos seus Orientadores/Supervisores, que atuarão como responsáveis pela pesquisa.

ACESSO AO LaBIO:

- As chaves do LaBIO ficará sob a responsabilidade da GERLAB, do Coordenador Técnico e dos técnicos do laboratório. Docentes e alunos usuários, que possuem animais e/ou desenvolvem pesquisa no laboratório, terão acesso somente ao corredor de manipulação e experimentação de animais e salas de experimentação de ratos e camundongos, preferencialmente em horário de expediente (7:30 às 16:00). Caso haja necessidade de utilizar as instalações do LaBIO fora do horário de expediente, a chave poderá ser retirada na GERLAB, mediante autorização prévia, após assinatura em livro de controle de empréstimo das chaves.

SOLICITAÇÃO DE TREINAMENTO:

- Para treinamentos, caso necessite, agendar com o Coordenador ou técnico do LaBIO.

SOLICITAÇÃO DE ANIMAIS:

- Na sala de experimentação, somente serão mantidos animais de projetos aprovados pelo CEUA da UESC. Para tanto, o pesquisador deverá enviar à GERLAB as cópias impressas do projeto submetido ao CEUA e parecer de aprovação e, em seguida, deverá ser preenchido um Cadastro de Uso do Laboratório.

- Após o preenchimento do cadastro, o pesquisador deverá solicitar reunião com o Coordenador Técnico do LaBIO para ser informado sobre as normas de uso do LaBIO. Tanto o usuário, como o docente da UESC responsável pela pesquisa, deverão assinar o Termo de Responsabilidade e Conhecimento das Normas de Uso.

- Após a autorização de uso, o usuário deverá contatar o técnico do LaBIO para verificar a disponibilidade de espaço nas salas de experimentação durante o(s) período(s) desejado(s) à realização do experimento ou retirada dos animais, bem como informar a quantidade de caixas/bebedouros a serem utilizados.

- No(s) período(s) solicitado(s) para a realização dos experimentos ou retirada dos animais, o usuário deverá comparecer à GERLAB para preenchimento do formulário de solicitação de animais, para que os mesmos sejam liberados.

- O agendamento da data de chegada e saída (previsão) dos animais ficará registrado para que seja organizado um cronograma de uso das dependências do laboratório por todos os docentes que pretendem desenvolver pesquisas no local. Este cronograma de uso se baseará no limite de capacidade de densidade animal que as instalações do LaBIO permite atender e a ordem de aprovação do projeto de pesquisa pelo CEUA. Alterações neste cronograma, devido a eventualidades que possam ocorrer durante a execução do projeto, serão discutidas junto com o Coordenador Técnico do LaBIO e serão informadas a todos os usuários do LaBIO.

FUNCIONAMENTO DO LABORATÓRIO:

- A troca das caixas e fornecimento de água e ração aos animais de recria e experimentação será realizada nas segundas, quartas e sextas-feiras:

Camundongos: no período da manhã (7:30-9:30h).

Ratos: no período da tarde (13:30-14:30h).

Obs.: No caso de impossibilidade de comparecer nos horários pré-estabelecidos, o usuário deverá verificar a disponibilidade do técnico para agendar um novo horário (camundongo: antes de 7:30h; rato: entre 12:00 e 13:30h)

- As caixas com a maravalha suja deverão ser deixadas na sala de limpeza pelo usuário para que possam ser lavadas e sanitizadas pelo técnico do laboratório.

- Os horários para experimento com os animais (administração de drogas, castração, pesagem etc) deverão ser pré-agendados com o técnico do laboratório (verificar planilha para agendamento do experimento). É permanentemente proibida a manipulação experimental simultânea de ratos e camundongos no mesmo local, como também a realização simultânea de experimentos por pesquisadores diferentes.

- A aquisição e retirada de animais para experimentação será nas terças e quintas-feiras, das 10:00 as 11:30 horas (camundongo) e 13:30 as 15:00 horas (rato), sendo ela realizada diretamente no biotério com o Técnico responsável. Tanto a solicitação quanto a retirada dos animais pelo usuário serão registradas pelos funcionários da GERLAB.

- Todas as caixas/grades deverão ser identificadas com etiqueta padrão do LaBIO. Nelas constarão as seguintes informações: nome do aluno, nome do docente responsável, telefone de contato, quantidade de animais, sexo, espécie, data de entrada e previsão de saída, número do CEUA e PROPP e quando for o caso, alguma observação adicional.

- A eutanásia dos animais de recria que estiverem apresentando alguma enfermidade ou que estejam com idade avançada para uso na reprodução será realizada somente pelo funcionário técnico do LaBIO, sendo que a eutanásia dos animais de experimento são de responsabilidade do pesquisador.

- A eutanásia dos animais de recria citada no item anterior será realizada por meio de sobredose de anestésico (3x a dose anestésica) ou anestesia (ketamina, 80 mg/kg, ip; xilazina, 10 mg/ kg, ip) seguida de guilhotina, caso sejam poucos animais, ou por meio de Câmera de CO_2 caso haja muitos animais.

- Os animais eutanasiados e material contaminado com material biológico (luvas, máscaras, avental descartável) deverão ser colocados em sacos plásticos de lixo hospitalar e refrigerados no freezer

do laboratório. Posteriormente, este material será retirado semanalmente pelo técnico responsável que os descartará em local apropriado.

- Para o descarte de materiais perfuro-cortantes, como seringas, agulhas, navalhas e ponteiras, deve-se descartar em caixa própria para materiais perfuro-cortantes que estará disponível na sala de manipulação e experimentação.

- É expressamente proibido comer, beber, fumar, falar alto, ligar som e fazer uso de perfumes e cremes com odor forte dentro das instalações do laboratório. Será limitado o número máximo de pessoas (cinco na sala de manipulação/experimentação e duas nas salas de estadia/experimentação) presentes ao mesmo tempo no mesmo local para evitar o estresse dos animais.

RESPONSABILIDADES DOS USUÁRIOS:

- Todos os usuários deverão trazer seu próprio material de consumo (instrumental e material cirúrgico, anestésicos, jaleco, luvas, máscara, dentre outros que se façam necessários).

- Durante a manipulação dos animais, os usuários deverão usar, obrigatoriamente, avental (jaleco) longo e de mangas compridas, sapato fechado, bem como luvas descartáveis. Após os procedimentos, tanto nas salas de experimentação e manipulação dos animais como na sala de lavagem de material, deverão limpar e desinfetar o ambiente de trabalho com álcool 70% e hipoclorito de sódio, que estarão disponíveis no local.

- Os usuários deverão acompanhar seus animais durante o período experimental, sendo responsáveis pela alimentação (ração e água), bem como pela troca das caixas em dias e horários pré-estabelecidos. O técnico do LaBIO é responsável unicamente pelos animais de recria e pela manutenção sanitária das instalações do LaBIO.

- É proibida a entrada dos usuários na sala de recria dos camundongos e a manipulação dos ratos de recria.

- É proibido interferir no ciclo claro/escuro dos animais. Quando houver a necessidade de manipulação durante a noite (ciclo escuro), o biotério disponibilizará luminárias com lâmpadas vermelhas.

- Quando realizado algum procedimento sob anestesia, o usuário será responsável por acompanhar os animais até voltarem do efeito anestésico para, somente então, colocá-los na caixa e na sala de experimentação.

- O LaBIO disponibilizará um frigobar para o armazenamento de medicamentos, reagentes e drogas durante o período experimental, sendo que os mesmos deverão ser adequadamente identificados com o nome do usuário e pesquisador responsável.

- É proibida a realização de experimentos dentro do LaBIO envolvendo agentes infecciosos de risco 2, 3 ou 4, uma vez que o LaBIO apresenta nível de Biossegurança 1.

- O descumprimento das normas acima implicará em advertência oral e escrita. Caso se repita o descumprimento das normas, será realizada uma segunda advertência escrita com subsequente suspensão do direito a usar o laboratório por tempo pré-determinado (6 meses a 1 ano). Dependendo da gravidade do caso, o usuário poderá ser suspenso por tempo indeterminado.

- Qualquer outra dúvida ou informação sobre as normas de uso do LaBIO enviar e-mail para labio@uesc.br ou entrar em contato direto com o Coordenador do Laboratório.